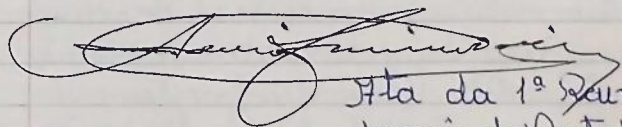


de Ordem de Pagamento dos adiantamentos, dizendo que é de o quadro que ali se concluiu, (e o digo) considerando-se feliz por ter o Ver. Deacy Gomes da Costa na Residência, pela maneira correta e segura como vem conduzindo os trabalhos. Em questão de ordem o Ver. Ultime dos Santos pediu esclarecimentos sobre a realização de sessões extraordinárias, por convocação da Presidência, solicitando fosse esboçado o parecer do SECRARIO a respeito, afirmado as dúvidas do Ver. Deacy Gomes, no que foi satisfeito. Na Ordem do Dia constou, apenas, a aprovação do envio de telegrama aos Ministros Militares sobre o aniversário do Exmo. Sr. Presidente da República. Nada mais havendo a tratar e ninguém que quizesse fazer uso da palavra, foi encerrada a reunião, sendo marcada outra para o dia 9 do corrente, do que, para constar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da 1ª Reunião Ordinária
do mês de Outubro pela Câmara
Municipal de Cabo Frio, em -
9/10/1969.

Nos nove dias do mês de outubro de 1969, realizou-se a 1ª reunião ordinária da Câmara Mu-

municipal, último período do ano legislativo, pre-
sentes os Vereadores Oscar Gomes, Newton Ro-
vellino, Adhail Póvoas, Arthur Sá, Otme dos San-
tos, Warcy Verme e Gelson Mendes. Havendo
nº legal foi aberta a reunião sendo autoriza-
da a leitura da ata, que foi aprovada por unâni-
midade. Do Expediente constou dois convites e
mensagem do Sr. Prefeito pedindo abertura de
crédito. Esgotado o expediente, foi concedida
a palavra ao Ver. Otme dos Santos que de uni-
ão agradeceu, em nome da base, ao QUES
pelo que está sendo feito na lagoa de Araru-
ma, qual seja um canal de drenagem, re-
lembrando indicação que apresentou nesse
sentido e que foi remetida àquêl Departamento
solicitou envio de Of. de agradecimentos. Con-
do (consciê d'igo) conhecimentos aos seus pares,
sobre uma ponte, há tempos construída nas
immediações de Maxicá, solicitou envio de of. ao
Sr. Governador, encarecendo a conclusão das
duas pistas de acesso. Occendo considerações
sobre a necessidade de amparo ao menor,
indicou ao Sr. Prefeito a possibilidade da cria-
ção de uma casa, através da qual haverá con-
dições para a manutenção de uma escola, pa-
triocinato ou outro estabelecimento onde seriam
recolhidos os menores abandonados do Muni-
cipio. Em aparte o Ver. Gelson empestou o seu
apio, mas censurou a má aplicação das ta-
xas cobradas pela Prefeitura, mencionando
a Casa de Vigência, no que foi acompanhado
pelo Ver. Arthur, mencionando o estado lasti-
mável de abandono que se encontra a local

lidade de Aracá, com suas estradas intrin-
 siveis, pois o Sr. Prefeito jamais se preocupou
 com o 3º e 2º Distrito, apesar das solicitações
 e indicações da Câmara, firmando em des-
 respectar e descumprir as Deliberações mu-
 nicipais. O orador agradeceu os apertes, mesmo
 discordando, pois não nos cabe culpa do des-
 virtuamento das finalidades da receita mu-
 nicipal, lembrando movimentos antero-
 res para o empedimento do Prefeito, no que
 foi atendido digo não foi atendido, afirmando
 que se isto tivesse acontecido, ressaltando a
 dignidade da Câmara, hoje não teríamos razão
 de nos queixar. Pediu o envio do orçamento
 da Câmara ao Prefeito digo Prefeito, nos mol-
 des como foi feito no ano passado, através de
 indicação. É quando a maneira atenciosa e
 gentil como o Presidente da Corteia do Estado vem
 atendendo às solicitações partidas de Cabo São,
 para atender aos pobres e entidades de cunho
 social, pediu fosse enviado ofício ao Sr. Ju-
 neu Martins da Rocha, Presidente da Corteia,
 apresentando-lhe os agradecimentos em
 nome do Poder Legislativo Cabo Fumeas, mo-
 mento em que citou o pronto atendimento
 a uma família de suídes residente nesta ci-
 dade. Concluiu a sua oração, apresentando
 os seus agradecimentos. Por ordem de or-
 ção falou o Sr. Newton Novellino, dizendo de
 sua satisfação e da Câmara de Cabo São, pe-
 la feliz indicação do novo Presidente da Repú-
 blica General Emilio Cavastazi Medice ma-
 nifestando a nossa alegria e animação, na

esperança de que marcharemos para a autêntica democracia, repudiando, entre tanto, a agitação e a acção subversiva. Solicitou que, com a aprovação do plenário, fosse enviado telegrama aos três Ministros militares, ás suas espcensas, apresentando as congratulações da Câmara de Cabo Frio. Falando dos apontamentos, reafirmou o propósito de não aprovar os segmentos e processos encomendados pelo Prefeito, para atender aos seus afilhados. Afirinou que não atende a quem quer que seja, sabendo que o Sr. Prefeito também não atende a ninguém, seguindo dos Vereadores que verifiquem quem possui requizimentos que estão relegados na Prefeitura no mesmo sentido. Falando sobre a distribuição de casas populares, disse do seu contacto com o Sr. Mario Bastanho, declarando que, as condições que possuímos e sem o valor que tem o Poder Legislativo, podemos enfrentar a situação, pois temos valor pela maneira como agirmos. Elogiou o comportamento da Mesa Executiva, dizendo que, a próxima sex igual e renovou o seu apoio e a aprovação dos apontamentos (em digo) enviados, de encomenda pelo Sr. Prefeito. Discorrendo sobre o Orçamento Municipal, disse que não concorda com a fixação de R\$ 30.000,00 para o Poder Legislativo, momento em que comentou longamente artigos da Const. Estadual, dizendo respeito à Lei Orçamentária, colaborando com o pronunciamento do Vex. Ottonio dos Santos,

que julgou acertado, sugerindo fosse indicada ao Sr. Prefeito a remessa à Câmara do parecer do Poder Legislativo, aproveitando o que foi enviado, em 1968, através do Of. n.º 131/68, de 25/09/1968, o qual, na reunião realizada na Biblioteca, o Sr. Prefeito prometeu a providar. Após ter o Ver. Olimé dos Santos justificado o seu pedido do orçamento e outros esclarecimentos mútuos, o Orador afirmou ter sido em vão o apoio que deu ao Sr. Prefeito no ano passado, quando tentou apaziguar a crise existente. Denunciou veementemente o descalabro administrativo da Prefeitura, unectando contra certos funcionários que se aproveitam das funções qualificadas recebidas ilegalmente, não obstante os pareceres do Município (digo) Ministério do Interior através do SEMATE, razão porque, possivelmente, o Prefeito não terá orçamento e que use o do ano anterior. Pediu à Presidência que diga, através de indicação ao Sr. Prefeito, que a Câmara estranha a não inclusão do orçamento da Câmara. Após receber o apoio do Ver. Olimé dos Santos, escrigiu cópia da correspondência enviada ao Prefeito e este que não respeita a ninguém, negou respostas, momento em que, solicitou o envio de Of. ao Governador do Estado denunciando o descalabro político-administrativo do Município com a conviência do Secretário de Interior e Justiça e Departamento das Municipalidades, e solicitar do que o Governador envie a babo Iria uma pessoa de sua confiança, para parlamentar com os Vereadores. Disse estar preparando o cumpro

mento do Art. 4º do Decreto 201, prometendo ingressar na justiça. Reafirmou que o Sr. Prefeito só terá o argumento, se modificar o argumento da Câmara e entrar em entendimentos com esta, afirmando que os membros do Poder Legislativo zambem quais as obras que serão realizadas em cada distrito. Pediu o envio de of. ao Departamento das Municipalidades, manifestando a nossa estranheza pela falta de resposta ao ofício que lhe enviamos. Ao concluir, dirigiu-se ao Vereador Darcy, para que este, como seu representante, diga ao Prefeito que não lhe daremos o Orçamento nem os aflorescimentos dos seus afilhados. Em aparte, o Ver. Darcy regou-se a fazê-lo, considerando desnecessário, pois que a ata retrata, fielmente as decisões tomadas e as disposições dos Vereadores, no que foi atendido pelo orador que por último prestou homenagem ao Departamento de Trânsito Público, solicitando o envio de of. ao seu Diretor, pelo belíssimo trabalho e grande sucesso da semana do Trânsito realizada por aquele Órgão da Administração Estadual. Como último orador, falou o Ver. Gelson, dando conhecimento à base do abalo que sofreu quando transitava pela localidade denominada a Lagoinha, onde se apresenta constante perigo para os transeuntes e veículos que por ali circulam, motivo por que solicitou o envio de of. ao Sr. Governador para que determine ao DER o desvio do trânsito naquê local que dá acesso ao Linhatiro, atestando que muitos desastres tem ocorrido ali e até com vítimas em face

do perigo de sua ruína. Na Ordem do Dia constou sugestão das Comissões de Const. e Justiça e Fin. e Orçamento aposta na mensagem da Proposta Orçamentária para 1970, que após vários (e para mil dig) encaminhamentos por diversos Vereadores, foi aprovada por unanimidade. Aprovados Ofícios solicitados pelo Ver. Otime ao Governador do Estado, Diretor da Loteria do Estado, ao DOROS e indicação ao Prefeito sobre criação de Cascas. Aprovado Indicação ao Prefeito sobre o Orçamento da Câmara. Aprovados Ofícios propostos pelo Ver. Newton Novelli no, ao Governador do Estado, ao Diretor de Trânsito e Telegrafia aos Ministros Militares, na Presidência da República. Aprovada Red. Final ao Prefeito denominando ruas da Vila do Siquiera. Aprovado Ofício solicitado pelo Ver. Nelson Mendes ao Gov. do Estado. Aprovado Of. do Ver. Harry Gomes ao Dep. Nacional de Portos, Rios e Vias Navegáveis, solicitando direcionamento do Canal Palmer. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo (marcando outra dig) marcada outra para o dia 20. O que para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida a votos, seja aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Assinaturas

Ata da 5ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo São Roque realizada no dia 20 de outubro de 1969.